BOLETIM MENSAL

O Mercado de Trabalho Formal de Pernambuco

Maio/2025 edição mensal

SALDO DO MÊS	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ACUMULADO 12 MESES
+10.178	60.731	50.553	+70.407

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO · SEDEPE — NOVO CAGED (MTE) · EMITIDO EM 01 DE SETEMBRO DE 2026 · PDF-G

O ESSENCIAL DO MÊS EM 15 SEGUNDOS

DESTAQUES DO MÊS

Saldo de maio
+10.178
aceleração ante o mês anterior

Melhor maio da série
+10.178
maior saldo para o mês em 6 anos

2 meses seguidos no positivo
sequência ininterrupta de geração de empregos

Atividades Administrativas e Serviços Complementares
+3.353
33% do saldo positivo do mês

Atividades Financeiras
-46
maior retração setorial do mês

RMR concentrou o saldo
+5.794
57% do saldo estadual

1 O que aconteceu?

Em maio de 2025, Pernambuco registrou saldo positivo de 10.178 empregos formais, resultado de 60.731 admissões contra 50.553 desligamentos. O número representa uma aceleração frente ao mês anterior (7.713) e mais que o dobro do registrado em maio de 2024 (4.769). No acumulado do ano, o estado soma 20.752 vagas, ante 10.195 no mesmo período de 2024, indicando um ritmo de criação de postos de trabalho mais forte neste ano. O estoque de empregos formais alcançou 1.919.501 vínculos. O desempenho foi puxado principalmente pelo setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares, que contribuiu com 3.353 vagas, cerca de um terço do saldo total. A Região Metropolitana do Recife (RMR) concentrou 5.794 vagas, enquanto o interior somou 4.384, mostrando uma distribuição relativamente equilibrada, embora a capital Recife tenha se destacado com 4.143 vagas.

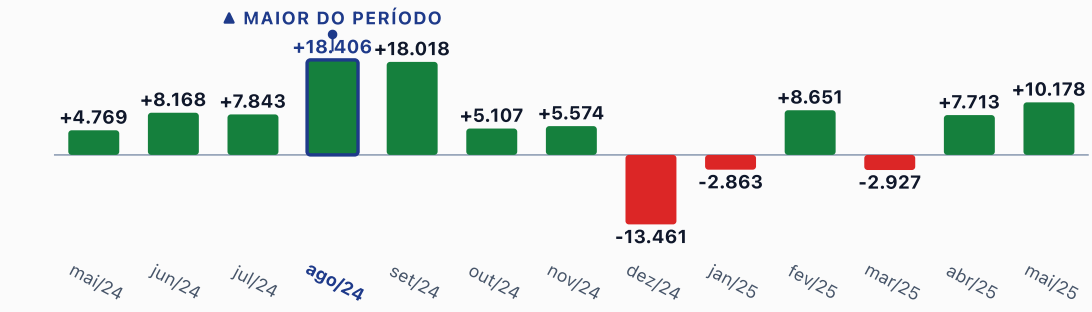
> *Diante desse resultado expressivo, cabe perguntar: esse desempenho representa uma continuidade da trajetória recente ou uma mudança de padrão?*

EM SÍNTESE **Maio fechou com saldo de +10.178 vínculos formais — +70.407 no acumulado de 12 meses.**

2 Continuidade ou mudança?

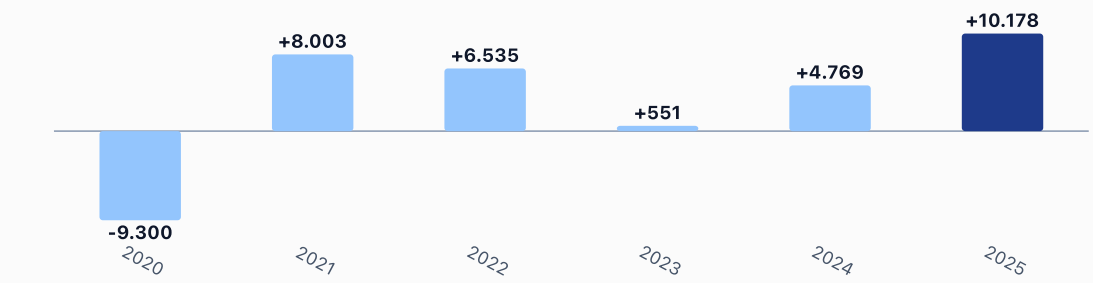
O saldo de maio de 2025 é o maior para o mês na série histórica desde 2020, superando o segundo melhor (2021, com 8.003) em 27%. Nos últimos 12 meses, o estado acumula 70.407 vagas, evidenciando uma tendência de crescimento sustentado. No entanto, a trajetória mensal mostra oscilações: após um fechamento de 2024 com saldo negativo em dezembro (-13.461), o ano de 2025 começou com janeiro negativo (-2.863), mas desde então alterna meses positivos e negativos, com destaque para fevereiro (8.651), março (-2.927) e abril (7.713). Maio de 2025 representa, portanto, uma aceleração em relação ao mês anterior e ao mesmo mês do ano passado, mas não uma mudança estrutural, pois o padrão de sazonalidade e volatilidade persiste. O acumulado do ano já é o dobro do mesmo período de 2024, indicando um ritmo mais forte de geração de empregos em 2025.

SALDO MÊS A MÊS



saldo positivo · saldo negativo · maior saldo do período — *Saldo mensal (admissões – desligamentos) · últimos 13 meses*

SALDO DE MAIO, ANO A ANO



maio/2025 anos anteriores *Saldo do mês de maio em cada ano*

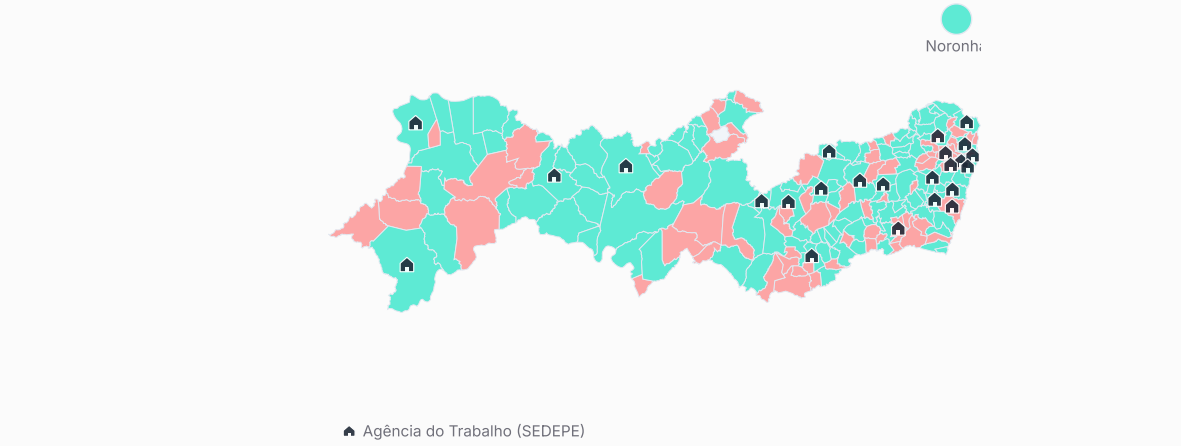
O desempenho positivo, porém, não foi uniforme no território. Onde exatamente os empregos foram criados?

EM SÍNTESE **É o 2º mês consecutivo de saldo positivo em Pernambuco.**

3 Onde ocorreu?

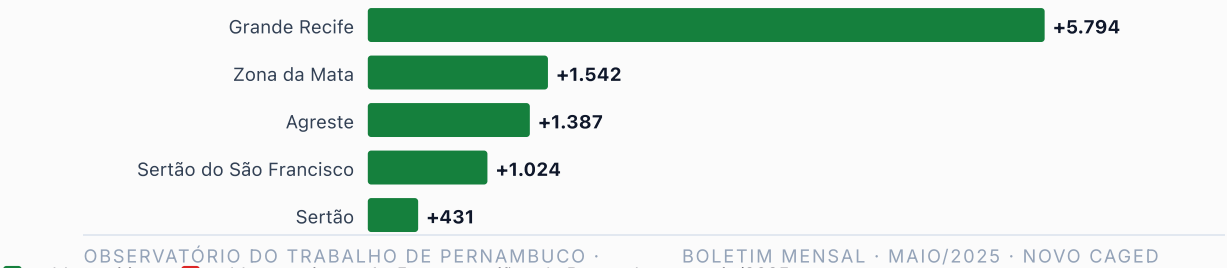
A Região Metropolitana do Recife (RMR) respondeu por 5.794 vagas, o que representa 57% do saldo estadual, enquanto o interior somou 4.384 vagas (43%). A RMR é a maior mesorregião em saldo, mas o interior, somado, também tem peso relevante. Entre as mesorregiões, a Grande Recife lidera, seguida pela Zona da Mata (1.542), Agreste (1.387), Sertão do São Francisco (1.024) e Sertão (431). No recorte municipal, Recife se destaca com 4.143 vagas, seguido por Petrolina (885), Jaboatão dos Guararapes (751), Cabo de Santo Agostinho (718) e Caruaru (576). Esses cinco municípios concentram 70% do saldo estadual. A presença de Petrolina e Caruaru, polos regionais do Sertão do São Francisco e do Agreste, respectivamente, indica interiorização do emprego, embora a capital ainda puxe o resultado.

SALDO POR MUNICÍPIO



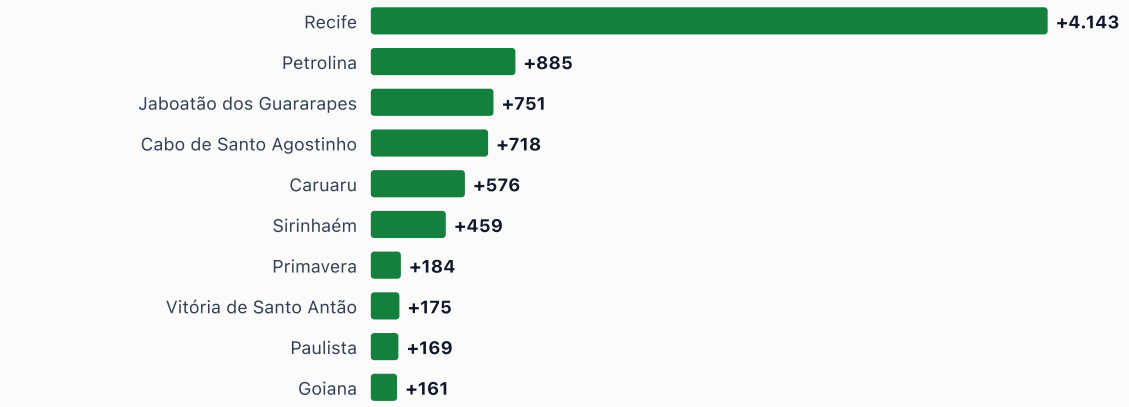
saldo positivo saldo negativo sem movimentação *Intensidade da cor proporcional à magnitude do saldo · maio/2025*

SALDO POR MESORREGIÃO



saldo positivo saldo negativo *As 5 mesorregiões de Pernambuco · maio/2025*

MUNICÍPIOS QUE MAIS GERARAM



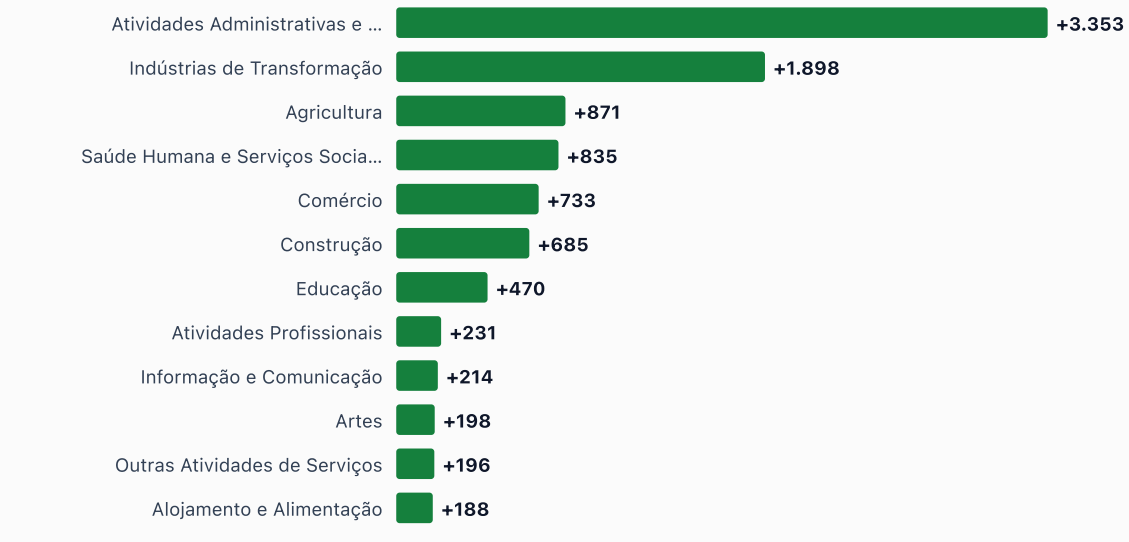
A distribuição territorial revela polos dinâmicos. Mas quais setores e ocupações explicam esses números?

EM SÍNTESE **Recife liderou a geração (+4.143); 108 dos 184 municípios com movimentação fecharam no positivo.**

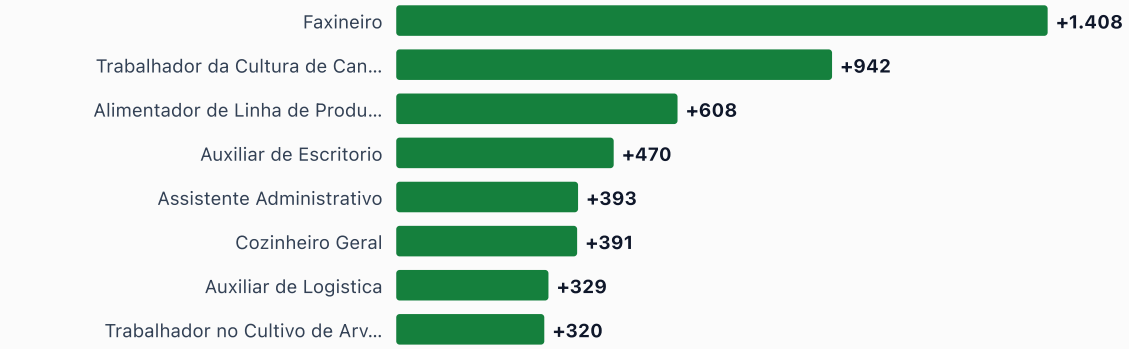
4 Quem explica esse resultado?

O setor de Atividades Administrativas e Serviços Complementares foi o principal motor, com saldo de 3.353 vagas, respondendo por 33% do total. Em seguida, Indústrias de Transformação (1.898), Agricultura (871), Saúde Humana e Serviços Sociais (835) e Comércio (733) também contribuíram positivamente. Construção (685) e Educação (470) completam a lista dos setores com maiores saldos. No radar de setores, Indústrias de Transformação e Agricultura entraram na lista dos que mais geraram vagas, enquanto Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas e Educação saíram. A maior retração foi em Atividades Financeiras, com saldo de -46. Entre as ocupações, destacam-se Faxineiro (1.408), Trabalhador da Cultura de Cana-de-Açúcar (942) e Alimentador de Linha de Produção (608), indicando demanda por serviços de limpeza, agroindústria e manufatura.

SALDO POR SETOR DE ATIVIDADE (CNAE)



OCUPAÇÕES COM MAIOR SALDO



RADAR TÉCNICO DOS SETORES

ENTRARAM NO RADAR
- Indústrias de Transformação
- Agricultura

PERMANECERAM
- Atividades Administrativas e Serviços Complementares
- Saúde Humana e Serviços Sociais
- Comércio
- Construção

SAÍRAM DO RADAR
- Atividades Profissionais
- Educação

MAIOR ALTA
Atividades Administrativas e Serviços Complementares (+3.353)

MAIOR QUEDA
Atividades Financeiras (-46)

SURPRESA
Indústrias de Transformação

RISCO
—

Entraram/Permaneceram/Saíram comparam os setores de maior saldo do mês com os do mês anterior · Surpresa = maior desvio ante a média recente · Risco = setor relevante que passou de saldo positivo a negativo.

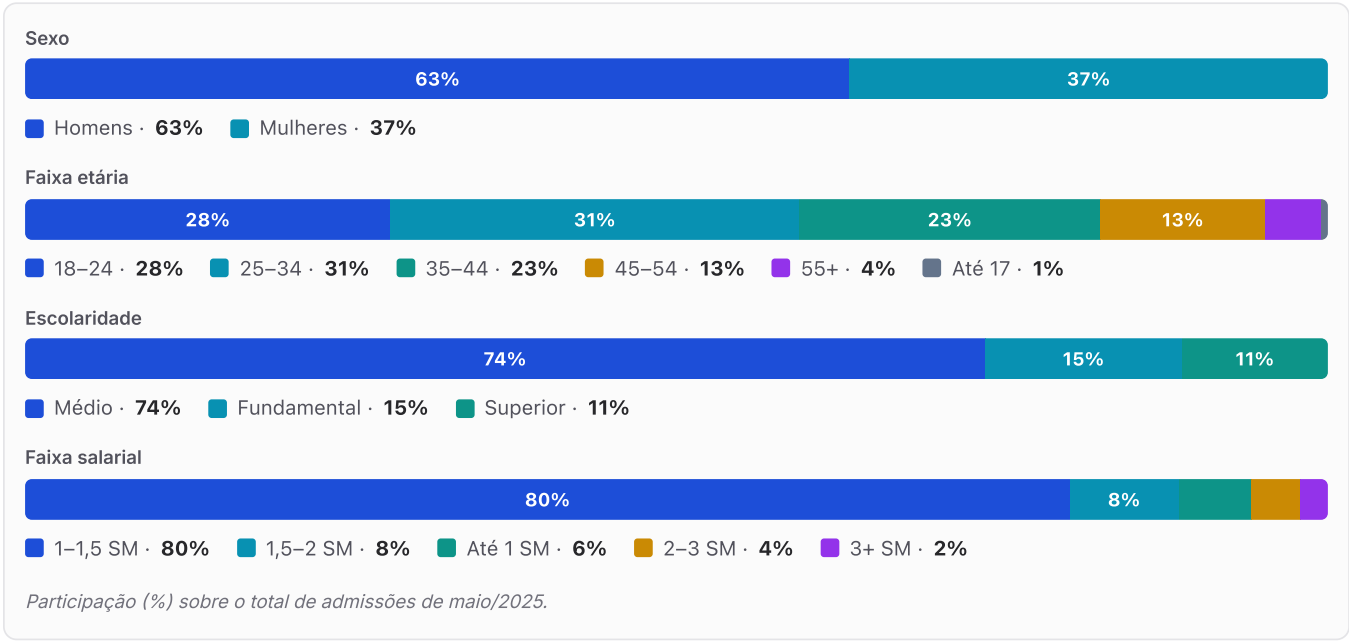
Esses setores e ocupações revelam o perfil dos postos criados. Mas que tipo de trabalhador está sendo contratado?

EM SÍNTESE **Atividades Administrativas e Serviços Complementares puxou o mês (+3.353); Atividades Financeiras teve a maior retração (-46).**

5 Que tipo de emprego foi criado?

As admissões em maio de 2025 foram majoritariamente de homens (38.458 contra 22.273 mulheres), o que representa 63% do total. A faixa etária de 25 a 34 anos concentrou o maior número de contratações (19.067), seguida por 18 a 24 anos (17.025) e 35 a 44 anos (14.057). Quanto à escolaridade, o ensino médio predomina, com 44.749 admissões (73,7%), seguido pelo fundamental (9.204) e superior (6.778). Em relação à raça/cor, a maioria se declarou parda (43.550), seguida por branca (12.195) e preta (4.419). No que diz respeito à faixa salarial, a maior parte das admissões (48.274) ficou entre 1 e 1,5 salário mínimo (SM), o que corresponde a 79,5% do total. O salário de admissão mediano foi de R$ 1.587, e o médio, de R$ 1.860, ambos acima do salário mínimo vigente de R$ 1.518. Esses dados indicam que os empregos criados são predominantemente para jovens adultos, com ensino médio, e com remuneração inicial próxima ao piso.

PERFIL DAS ADMISSÕES DO MÊS



Participação (%) sobre o total de admissões de maio/2025.

> *Essas características do emprego criado têm implicações econômicas e sociais. O que tudo isso significa para o mercado de trabalho de Pernambuco?*

> EM SÍNTESE **Admissões concentradas em homens (63%) e na faixa 25–34 (31%).**

6 O que tudo isso significa?

O resultado de maio de 2025 consolida uma trajetória de recuperação do emprego formal em Pernambuco, com o melhor maio da série histórica recente e um acumulado anual que já supera em dobro o do ano anterior. A concentração em setores de serviços administrativos e na indústria de transformação sugere uma base produtiva diversificada, embora com peso relevante de atividades de menor valor agregado. A predominância de contratações na faixa de 1 a 1,5 salário mínimo e a participação expressiva de jovens indicam um mercado de trabalho que absorve mão de obra com menor qualificação, o que pode refletir tanto oportunidades de inclusão quanto desafios de produtividade. A sazonalidade observada nos meses anteriores (com alternância de saldos positivos e negativos) deve ser monitorada, mas a tendência de 12 meses é claramente positiva. Para os próximos meses, será importante acompanhar se o ritmo se mantém, especialmente diante de possíveis efeitos de políticas econômicas e do cenário nacional.

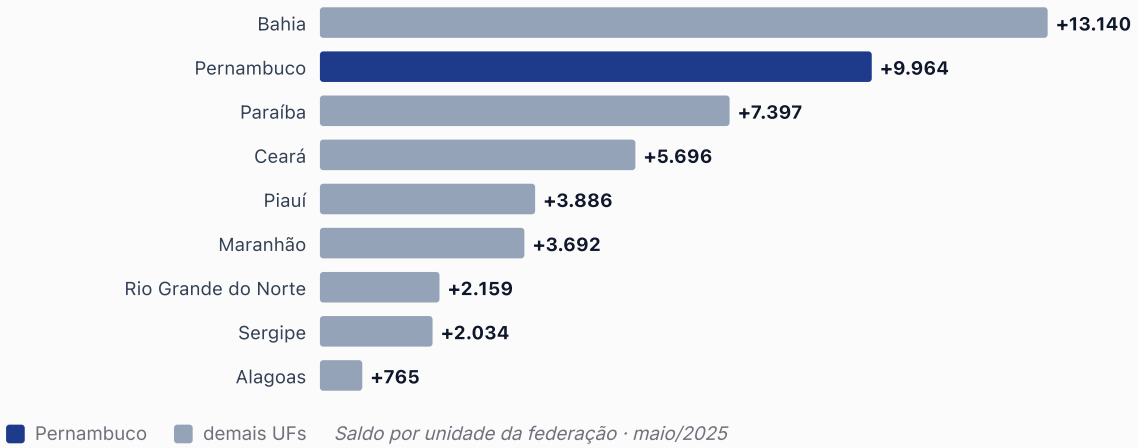
> *Por fim, como Pernambuco se posiciona em relação ao Brasil e ao Nordeste?*

> EM SÍNTESE **Surpresa do mês: Indústrias de Transformação.**

7 Pernambuco em perspectiva

No contexto nacional, Pernambuco ocupa a 5ª posição entre os estados em saldo de empregos formais em maio de 2025, com 9.964 vagas segundo o agregado nacional (fonte utilizada para comparação entre estados; o microdado municipal de PE registra 10.178, diferença de -214). O estado contribui com 6,5% do saldo nacional (152.998) e 20,4% do saldo do Nordeste (48.733). No ranking nordestino, Pernambuco fica atrás apenas da Bahia (13.140), mas à frente de Paraíba (7.397), Ceará (5.696) e demais estados. Esse desempenho reforça a posição de Pernambuco como um dos principais geradores de emprego formal da região, embora a liderança da Bahia indique um dinamismo ainda maior naquele estado. A comparação com o Nordeste e o Brasil mostra que o estado está crescendo em linha com a região, mas com participação relevante. Esses números, contudo, devem ser lidos com cautela, pois a base de comparação interestadual difere da utilizada no restante do boletim, mas ambos convergem para a mesma direção positiva.

PERNAMBUCO NO NORDESTE



EM SÍNTESE **Pernambuco registrou o 2º maior saldo do Nordeste em maio/2025.**

NOTA METODOLÓGICA

Fonte primária: **Novo CAGED** e **RAIS** (Ministério do Trabalho e Emprego). O saldo é a diferença entre admissões e desligamentos de vínculos celetistas. A comparação nacional é divulgada cerca de um mês após o detalhe municipal de Pernambuco; quando ainda não disponível para o mês de referência, utiliza-se o último período consolidado, sempre informado. Elaboração: Observatório do Trabalho da SEDEPE-PE. Os números são calculados diretamente sobre as bases oficiais e a leitura analítica é elaborada pelo Observatório a partir deles.

OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DE PERNAMBUCO

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

RAQUEL TEIXEIRA LYRA LUCENA
Governadora do Estado

PRISCILA KRAUSE BRANCO
Vice-Governadora do Estado

DIOGO ALEXANDRE GOMES NETO
Secretário de Desenvolvimento Profissional e Empreendedorismo

TATIANA DE GODOY FERRAZ
Secretária Executiva de Trabalho e Qualificação

ELABORAÇÃO

NATÁLIA MENDES DA SILVA
Coordenadora do Observatório de Trabalho e Renda do Estado de Pernambuco
Observatório do Trabalho de Pernambuco · SEDEPE